

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo da missão dos Doze
15º do Tempo comum B – 2021



1. CHEGADA – Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.

Sugestões de canto - CD Paulus: Cantos de abertura e comunhão: De todos os cantos viemos, faixa 2; Vós sois o caminho, faixa 10; Canta meu povo, faixa 11; Entoai ao Senhor novo canto, faixa 13. Nós somos o povo de Deus, faixa 6. Liturgia VI: Toda a terra te adore, faixa 1.

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

Neste dia do Senhor, manifestemos toda a nossa gratidão aos que nos transmitiram a vida e a fé, e renovemos nossa alegria e coragem para anunciarmos com a palavra e com o testemunho, o evangelho que recebemos.

Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, pessoas e situações missionárias.

5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, nesta celebração,
tu nos fizeste ouvir de novo o teu chamado
e nos fizeste conhecer o teu projeto de amor.

Dá-nos a graça de retomar o entusiasmo

e a alegria do primeiro amor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

8. PRIMEIRA LEITURA - Amós 7,12-15

A passagem que escutaremos aconteceu cerca de setecentos anos antes de Cristo, em um santuário da Samaria. De um lado, um sacerdote, funcionário do culto oficial, de outro, um estrangeiro que denuncia o formalismo da religião daquele tempo. Vamos acolher o que o Senhor nos revela.

9. SALMO RESPONSORIAL - 85(84) (H 3, p. 156-157)

Neste salmo, peçamos que o Senhor nos dê a capacidade de ouvir e responder ao seu chamado.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade
e a vossa salvação nos concedei!

Quero ouvir o que o Senhor irá falar:
é a paz que ele vai anunciar.
Está perto a salvação dos que o temem,
e a glória habitará em nossa terra.

A verdade e o amor se encontrarão,
a justiça e a paz se abraçarão.
Da terra brotará a fidelidade,
e a justiça olhará dos altos céus.

O Senhor nos dará tudo o que é bom,
e a nossa terra nos dará suas colheitas.
A justiça andarà na sua frente,
e a salvação há de seguir os passos seus.

10. SEGUNDA LEITURA Efésios 1,3-14

Começando a Carta aos Efésios, olhando para as comunidades cristãs, Paulo coloca este hino de louvor que escutaremos.

11. ACLAMAÇÃO - H3, p. 225

Aleluia, aleluia, aleluia!

Esta palavra de Deus, irmãos, acolham,
porém não como palavra de um de nós...
Muito ao contrário, qual verdadeiramente
uma palavra de Deus, divina voz.

12. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 6,7-13

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo: ⁷Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. ⁹Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. ¹⁰E Jesus disse ainda: 'Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. ¹¹Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!' ¹²Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. ¹³Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo. *Palavra da Salvação.*

13. MEDITAÇÃO

Rejeitado por seus contemporâneos, Jesus continua pregando e engaja os doze na mesma missão. Ele os envia, dois a dois, investidos de autoridade para expulsar os espíritos impuros. As recomendações são poucas: apresentar-se pobrememente, contentar-se com o que lhes é oferecido e saber o que fazer quando forem rejeitados. Os mensageiros do reino desempenham a missão no estilo de Jesus, pregador itinerante, livre de vínculos institucionais, com a missão de pregar, curar e expulsar o mal.

A exigência do Mestre leva-nos à fonte e ao sentido da missão. Não é o dinheiro que vai garantir a missão nem mesmo a competência técnica. A missão requer um profundo sentido de Deus e radicalidade no seguimento. A rejeição se transforma em oportunidade de exercitar a não violência e a paz.

Em nossa oração, oremos em comunhão com tanta gente que anunciam o evangelho com palavras e com ações concretas. Pensemos nos profissionais da saúde, na pastoral da saúde, na pastoral da criança... Quantas vidas são salvas da morte pela dedicação e pelo cuidado destes irmãos e irmãs.

14. CREIO

15. PRECES

Oremos a Cristo, a testemunha fiel, que intercede por nós junto do Pai e oremos:

Escuta-nos, Senhor.

- Pelas comunidades cristãs, comprometidas com a pregação do evangelho, em meio à hostilidade e perseguição.

- Pelos pregadores da Palavra em nossas comunidades, sobretudo, em lugares de difícil acesso.

- Pelo povo brasileiro neste momento de turbulência causada pela pandemia, pelo desemprego e pela fome.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

16. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

Escolhe-se uma das orações de ação de graças na p. ____ a ____, ou a que segue [recitada]. Quem preside faz o convite, depois diz a oração, intercalando com o canto da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n.20].

18. COMUNHÃO

Se houver comunhão, quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele em nossa mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus,

que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão - CD Paulus, Cantos de abertura e comunhão: Nós somos muitos, faixa 14; O pão de Deus, faixa 15; Um cálice, faixa 19; Quem nos separará, faixa 21; Eu sou o pão, faixa 22.

Silêncio

19. ORAÇÃO

Ó Deus, tu nos acolhes em teu amor, tu nos chamas no meio de nossas lutas e trabalhos e nos fazes participar de tua missão.

Confirma e renova em todos os que se consagram a ti, nas diferentes religiões e culturas, a alegria de colaborarem contigo.

Dá-lhes um coração firme, livre e despojado.

Confirma-nos por teu Espírito e torna-nos capazes de responder sempre ao teu chamado.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Comunicações e avisos

20. BÊNÇÃO

O Senhor nos seja favorável, dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Adquira o livro:
DIA DO SENHOR: Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.

Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.

www.apostoladoliturgico.com.br

Desenho: Claudio Pastro

